ANO XIV — Número 358 — Preço avulso 1$50 Domingo, 23 de Agosto de 1970

O VILAVERDENSE

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

Composto e Impresso
Escola Tipográfica da Oficina de S. José
Rua do Raio Telefone 22634 BRAGA

VISADO PELA CENSURA

AVENÇA

PROPRIEDADE:	DIRECTOR E EDITOR:	REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Confraria de Nossa Senhora do Alívio	Severino Pereira Fernandes	HORÁRIO: Das 13 às 19 horas Vila de Prado — PRADO — Telef. 92123

O Senhor Arcebispo Primaz

virá presidir à Peregrinação

a Nossa Senhora do Alívio

no dia 20 de Setembro

Como já anunciamos neste jornal, a próxima Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora do Alívio do dia 20 de Setembro, vai constituir um acto memorável. Em todas as freguesias do Concelho, e mesmo em várias regiões do norte do país, há o maior entusiasmo porque vamos dar início às comemorações do Centenário de 1972.

É-nos grato registar a presença do senhor Arcebispo Primaz, que vem verificar o grande incremento dado ao desenvolvimento deste Santuário, e que se deve em grande parte à sua orientação e acção. Além de intervir na nomeação de uma Mesa Administrativa, há um ano, traçar-lhe o campo de actividades e colocou junto dos seus dirigentes como delegado especial, o senhor Cónego Carlos Pinheiro, Vigário Geral da Arquidiocese. Isto demonstra quanto carinho dedica ao Santuário de Nossa Senhora do Alívio.

A peregrinação partirá com as freguesias do norte do Concelho, às 11 horas, da Igreja Matriz de Vila Verde.

Aos Párocos mais novos pede-

(Continua na 4.ª página)

O nosso jornal e N.ª Senhora do Alívio

Novos assinantes

Nem todos os vilaverdenses saberão que o nosso jornal «O Vilaverdense» é propriedade da Irmandade de Nossa Senhora do Alívio.

Os que nele trabalham, nos serviços da redacção, nada recebem pecuniàriamente. Apenas servem a causa da doutrinação católica, a defesa dos interesses da nossa comunidade concelhia.

Não é um jornal de um grupo de interesses financeiros, de uma facção política ou claque de pensamento ou de religião. Servir a nossa comunidade concelhia, cristã e portuguesa, é o seu principal lema. Jornal inteiramente de olhos postos nos interesses do noso povo, na sua inteira promoção, para formação de um concelho, que todos queremos decididamente progressivo.

Sendo o jornal da Irmandade aqui se justificam as intensas campanhas promovidas pela conclusão do seu Santuário, e para que este se transforme num centro de actividades cristão, como compete ao principal ponto de convergência dos fiéis de todo o norte do País. É sem dúvida, depois de Fátima, o terceiro centro de piedade nacional, com o Sameiro, e S. Bento da Porta Aberta.

Não compreendemos como haja vilaverdenses com alguns meios económicos que não assine o seu jornal, sobretudo os que estão ausentes. O jornal é o amigo concelhio que os visita.

Podem fazer a sua assinatura escrevendo à Redacção em Sta. Maria de Prado; no Pároco de Vila Verde; ou no Santuário do Alívio, onde vão ser colocados impressos próprios para facilitar. Os seus Reverendos Párocos também se podem encarregar, como o fazem frequentemente dessa assinatura.

Assinar «O Vilaverdense» é contribuir para o progresso do nosso Concelho e para tranformarmos o Santuário de Nossa Senhora do Alívio num grande centro Mariano de apostolado.

P.e Manuel Gonçalves Diogo

Partiu para Lourdes, em França, e acaba de chegar, o rev.do Padre Manuel Gonçalves Diogo, Pároco de Vila Verde e redactor do nosso jornal.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de boas-vindas.

A Previdência e as Casas do Povo

Neste nosso tempo em que todas as coisas se discutem como não há memória em toda a história da humanidade, não podia fugir à regra o problema social dos homens do campo. E este será, porventura, um dos mais complexos de todos os mil e um problemas incansàvelmente abordados pelos estudiosos, tantas são as cambiantes, tantas as particularidades inerentes a cada região.

Nisto, tem papel de fundamental importância até as características próprias de cada povo e a solução encontrada para os agricultores alemães não é exactamente a mesma que serve aos agricultores ingleses, como é completamente diferente da preferida no caso dos franceses e assim por aí fora. Em Portugal, no âmbito dos problemas sociais na generalidade, também no que se refere ao campo se tem tentado encontrar a solução mais conveniente. No prosseguimento dessa política, o Secretário de Estado do Trabalho anunciou há dias medidas de relevo para os interesses das Casas do Povo, cujos sócios integrados num verdadeiro esquema de previdência.

Não é a primeira vez que se fala neste assunto nem a primeira que se anunciam medidas deste teor. Convém, no entanto, salientar que as afirmações do Dr. Silva Pinto têm o valor de uma reafirmação, quer dizer, da confirmação de uma política oportunamente definida e que tem por objectivo integrar os nossos trabalhadores da terra nos benefícios concedidos pela nossa organização social aos que servem noutros sectores da produção nacional.

E se há, no nosso país, pessoal que mereça ser acarinhado esses é o trabalhador do campo, durante tanto tempo desamparado, tão duramente sacrificado a ponto de escolher a emigração como refúgio e tão necessário à economia do País, pois sem braços para trabalhar a terra e dar produtos primários e matéria-prima às indústrias que dela dependem não haverá progresso possível nem capacidade de responder à concorrência dos outros países nossos competidores nos mercados da Europa e do resto do Mundo.

Grandes Festividades e Romarias a Nossa Senhora do Alívio

PROGRAMA

12 DE SETEMBRO

8 horas — Missa e Confissões
20 horas — Terço e Bênção Eucarística
Ao anoitecer, feérica iluminação do Templo

13 DE SETEMBRO

9 horas — Missa e Comunhão Geral
16 horas —Terço, Sermão e Bênção do Santíssimo Sacramento seguindo-se SOLENÍSSIMA PROCISSÃO EM HONRA DE NOSSA SENHORA com Missa Vespertina no fim.
Durante o dia, concertos musicais pela Banda de Música da OFICINA DE S. JOSÉ DE BRAGA.

14 DE SETEMBRO

Procissão de Velas para a Igreja Paroquial de Soutelo, onde a Imagem de Nossa Senhora do Alívio ficará a presidir à Novena.

20 DE SETEMBRO

IMPONENTE PEREGRINAÇÃO presidida por Sua Ex.ª Revma. o Senhor Arcebispo Primaz.
12 horas — Missa Campal
16 horas — Recitação do Terço, Pregação e Consagração do Concelho de Vila Verde a Nossa Senhora do Alívio e CERIMÓNIA DA ABERTURA DO CENTENÁRIO

De interesse para os Emigrantes

É o seguinte, na íntegra, o comunicado relativo às resoluções imediatas tomadas pelo Governo:

«1.º — Ordenar a revisão de toda a legislação vigente sobre a disciplina da emigração e a protecção dos emigrantes, reunindo as suas normas, quanto possível, num texto único.

2. — Proceder-se-á à negociação de acordos com os governos dos países para onde for maior a corrente emigratória portuguesa ou onde existirem comunidades portuguesas importantes, à revisão dos já existentes que sejam considerados desactualizados, e estudar-se a conveniência N.º 97 da Organização Internacional do Trabalho, sobre recrutamento e mão de obra emigrante.

3. — Para estabelecer a orientação e a coordenação de todos os assuntos relativos à emigração será instituído um organismo de âmbito nacional, incumbido não só de coordenar, mas também de dinamizar todas as acções e serviços responsáveis pela política da emigração, nele se integrando os actuais serviços com directa ingerência na matéria.

4. — Na revisão da orgânica e competência dos serviços intervenientes nos processos relativos à emigração, serão adoptadas as providências seguintes.

A) Conferir aos Governos Civis competência nos processos de concessão de passaporte a emigrantes.

B) Promover a coordenação entre o serviço nacional de emprego e os organismos ultramarinos responsáveis em matéria de emprego, e incrementar o apoio à fixação no Ultramar.

C) Fornecer gratuitamente a documentação necessária para emigrar para certos destinos (v. g. Brasil) admitindo-se, mesmo, a concessão de facilidades aos emigrantes mais carecidos de recursos.

5. — Aprovar um projecto de Decreto-Lei que, em revisão do diploma que qualifica como contravenção a emigração indocumentada ou clandestina, permite aos contraventores regularizar a sua situação no estrangeiro, perante as autoridades consulares portuguesas, sem necessidade de, para o efeito, se terem de deslocar a Portugal.

6. — Determinar a criação no Ministério dos Negócios Estrangeiros de um serviço de emigração que concentre as matérias actualmente dispersas pelas três Direcções-Gerais.

7. — A fim de intensificar a assistência aos emigrantes nos países de destino, criar serviços sociais de protecção e informação, que, enquanto não tiver sido posto em funcionamento o organismo previsto no N.º 3, ficarão a cargo da Caixa Central de Segurança Social dos trabalhadores migrantes.

8. — O trabalho de assistência e protecção e informação deve desenvolver-se, tanto quanto possível, em íntima colaboração com as associações prtuguesas existentes no estrangeiro e com recurso também a

(Continua na 4.ª página)

Os emigrantes clandestinos podem regularizar a sua situação

No passado dia 25 de Julho saiu o Decreto-Lei n.º 347-70 que veio permitir aos emigrantes clandestinos regularizar junto dos postos consulares portugueses a sua situação, mediante o simples pagamento de 500$00 correspondente à contravenção cometida. Os emigrantes masculinos devem, entretanto, ter a sua situação militar em ordem.

Mais se informa que não há prazo para regularização e não importa que tenham emigrado antes ou depois do referido Decreto-Lei.

Rondando o Concelho

LOUREIRA

No dia 25 de Agosto, faleceu Bento de Sousa, de 57 anos de idade, solteiro, filho de António de Sousa e de Maria Rosa Pereira e residente no lugar de Esparido.

— No dia 23 de Agosto, contrairam matrimónio José Antunes Monteiro com Delfina Vieira Rodrigues; ele de 24 anos de idade e ela de 23, residentes em Lago e ela da Loureira. O noivo é filho de António Barbosa Monteiro e de Teresa Silveira Antunes e a noiva de Gregório Rodrigues e de Delfina Maria Vieira. Foram padrinhos António Vieira Rodrigues e Rosa Macedo Machado.

S. MARTINHO DE ESCARIZ

No dia 22 de Agosto, contrairam matrimónio Fernando Machado da Mota com Maria Alice Machado da Costa; ele de 24 anos de idade e ela de 23, residentes em Escariz (S. Martinho, ambos desta freguesia. O noivo é filho de Manuel da Mota e de Maria da Glória Correia Machado e a noiva de Joaquim da Costa e de Adozinda Machado. Foram padrinhos Aires da Silva Vaz e Belzinda Machado da Mota.

PEDREGAIS

No dia 19 de Agosto, faleceu Manuel António Soares Pereira, de 10 meses de idade, filho de Carlos Soares Pereira e de Lucinda Lopes Soares e residente no lugar de Paredes.

GODINHAÇOS

No dia 15 de Agosto, faleceu Ana de Caldas Pereira, de 83 anos de idade, solteira, e residente no lugar de Cachadofe.

ORIZ (STA. MARINHA)

No dia 29 de Agosto, faleceu Abílio Pereira, de 58 anos de idade, casado com Custódia de Jesus Marques, e residente no lugar de Estromil.

ATÃES

No 27 de Agosto, faleceu Delfina Nunes Dias, de 1 ano de idade, filho de António Pereira Dias e de Conceição Maria Nunes e residente no lugar de Portela.

PAÇÔ

No dia 24 de Agosto, faleceu Manuel Pereira, de 63 anos de idade, casado com Glória de Jesus Azevedo, e residente no lugar de Banho.

VILA VERDE

No dia 17 de Agosto, faleceu Adelaide Faria, de 7 anos de idade, filha de Manuel Ribeiro e de Antónia Maria de Faria e residente no lugar de Carvalhosa.

SANDE

No dia 31 de Agosto, faleceu António de Araújo, de 79 anos de idade, casado com Rosa das Dores Meireles de Carvalho e residente no lugar de Sande.

VALBOM (S. PEDRO)

No dia 25 de Agosto, faleceu Armando Lobo Tejo, de 4 anos de idade, filho de Firmino José Maria G. Tejo e de Prazeres de Jesus Lobo e residente no lugar de Agrela.

ESCARIZ (S. MAMEDE

No dia 27 de Agosto, faleceu Delfina Ferreira Duarte, de 75 anos de idade, viúva de Francisco António Duarte e residente no lugar de Cachopo.

PARADA DE GATIM

No dia 22 de Agosto, contrairam matrimónio Armando Cerqueira Antunes com Rosa de Sousa; ele de 29 anos de idade e ela de 18, residentes em Pico de Regalados e ela em Parada de Gatim. O noivo é filho de de David Ribeiro Antunes e de Ester dos Anjos Cerqueira e a noiva de Jofo de Sousa e de Maria de Sousa. Foram padrinhos Adelino de Sousa Fernandes e Celeste de Sousa Fernandes.

— No dia 22 de Agosto, contrairam matrimónio Alexandre Ferreira de Amorim com Glória Morais Alves; ele de 25 anos de idade e ela de 24, residentes em Cabanelas e ela em Parada de Gatim. O noivo é filho de Joaquim de Sousa Amorim e de Maria Ferreira de Carvalho e a noiva de José Alves e de Rosa Morais. Foram padrinhos Paulo Gomes da Costa e Florinda Morais Alves.

DUAS IGREJAS

No dia 24 de Agosto, faleceu José Custódio da Rocha, de 77 anos de idade, casado com Custódia Barbosa e residente no lugar de S. Mamede.

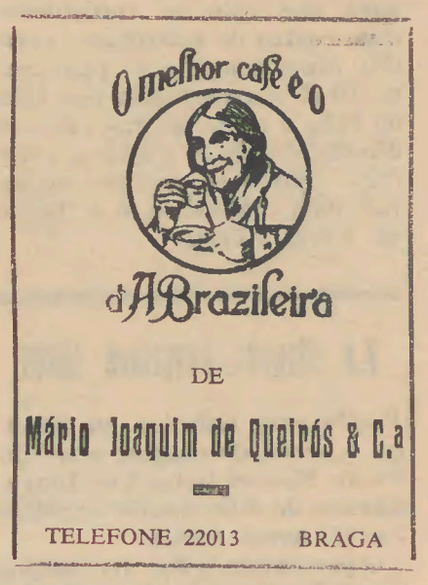
— No dia 26 de Agosto, faleceu Manuel Pereira, de 72 anos de idade, casado com Rosa Maria Pereira e residente no lugar de Porrinhos.

— No dia 24 de Agosto, faleceu Custódia Rosa Gonçalves, de 76 anos de idade, casado com José Polónia e residente no lugar de Goutinho.

MOURE

No dia 22 de Agosto, contrairam matrimónio José de Lima Gomes com Rosa da Conceição de Oliveira Santana; ele de 19 anos de idade e ela de 18, residentes em Moure. O noivo é filho de João Gomes e de Conceição de Araújo Lima e a noiva de António Joaquim de Araújo Santana e de Rosa Fonseca de Oliveira. Foram padrinhos José Gonçalves e Joaquina Fernandes Lopes.

— No dia 22 de Agosto, contrairam matrimónio José Santos da Cunha com Aurora da Rocha Marques; ele de 25 anos de idade e ela de 24, residentes em Turiz e ela em Moure. O noivo é filho de Joaquim da Cunha e de Rosa Gonçalves dos Santos e a noiva de Manuel António Marques e de Maria Pinheiro da Rocha. Foram padrinhos Manuel Pinheiro da Rocha e Aurora Pinheiro da Rocha.



FREIRIZ

No dia ignorado de Agosto, faleceu Maria Isabel da Cunha Barbosa, de 11 anos de idade, filha de Francisco Barbosa e de Elvira da Conceição da Cunha e residente no lugar do Monte.

— No dia 15 de Agosto, contrairam matrimónio Augusto Marques da Silva com Maria Alice Fernandes de Araújo; ele de 24 anos de idade e ela de 29, residente em França e ela de Freiriz. O noivo é filho de António da Silva e de Maria Marques e a noiva de José de Araújo e de Camila Maria Fernandes. Foram padrinhos Manuel Fernandes e Maria da Piedade Araújo Carvalhal.

— No dia 15 de Agosto, contrairam matrimónio Américo da Silva Costa com Joaquina Pereira da Mota; ele de Portela das Cabras e ela de Freiriz. O noivo é filho de Tomás Afonso da Costa e de Maria Joaquina da Silva e a noiva de João António da Mota e de Maria Irene dos Anjos Pereira. Foram padrinhos João Pinheiro e Joaquina Pereira da Mota.

RIO MAU

No dia 20 de Agosto, contrairam matrimónio José Rodrigues Gonçalves com Gracinda de Sousa Pereira; ele de 25 anos de idade e ela de 26, residentes em Duas Igrejas e ela de Rio Mau. O noivo é filho de João Gonçalves e de Rosa Rodrigues e a noiva de António José Pereira e de Luísa Pinto de Sousa. Foram padrinhos Artur Pereira e Maria de Lurdes da Cunha.

— No dia 22 de Agosto contrairam matrimónio José Barbosa de Oliveira com Maria Olinda Gomes de Lima; ele de 24 anos de idade e ela de 26, residentes em Anais e ela em Rio Mau. O noivo é filho de João de Sá Oliveira e de Rosa Barbosa e a noiva de José de Lima e de Maria Gomes. Foram padrinhos João Gomes da Silva e Maria do Carmo Gomes da Silva.

VILARINHO

No ida 15 de Agosto, contrairam matrimónio José da Lomba Rodrigues com Amélia de Lima Martins; ele de 29 anos de idade e ela de 31, residentes em Lisboa e de Vilarinho. O noivo é filho de Manuel Rodrigues e de Angelina da Lomba e a noiva de Manuel José Peixoto Martins e de Rosa Pereira de Lima. Foram padrinhos António Joaquim Damas e Celestina de Lima Martins Damas.

ABOIM DA NÓBREGA

No dia 17 de Agosto, contrairam matrimónio Abel de Oliveira Fernandes com Hortelinda Ribeiro Lobo; ele de 22 anos de idade e ela de 21, residentes em Portela de Cima e ela em Aboim da Nóbrega. O noivo é filho de Jaime Fernandes e de Conceição de Oliveira e a noiva de Virgínia Ribeiro Lobo. Foram padrinhos José da Silva e Maria Maria Martins Gonçalves.

GOMIDE

No dia 20 de Agosto, contrairam com Delfina de Lurdes Veloso Marinho; ele de 24 anos de idade e ela de 21, residentes em Oriz (Sta. Marinha) e ela em Gomide. O noivo é filho de José Dias e de Virgínia Antunes Marinho e a noiva de Claudino Marinho e de Joaquina Bernardes Veloso. Foram padrinhos Manuel Marinho Dias e Rosa de Jesus Dias.

SOUTELO

No ida 15 de Agosto, contrairam matrimónio João Alberto Lopes de Abreu Araújo com Maria da Assunção Veloso de Araújo Veloso; ele de 27 anos de idade e ela de 21, residentes em Vila Verde e Soutelo. O noivo é filho de Armando do Nascimento Abreu Araújo e de Maria Amélia da Silva Lopes e a noiva de Amadeu de Araújo Valente e de Francisca de Amorim Veloso. Foram padrinhos Joaquim de Jesus Dias da Mota e Maria Armanda de Abreu Araújo.

— No dia 18 de Ag osto, faleceu António de Magalhães, de 67 anos de idade, casado com Teresa Pereira e residente no lugar de Gândara.

VILA DE PRADO

No dia 26 de Agosto, faleceu Regina Maria Macedo da Silva, de 6 anos de idade, filha de António José Ferreira da Silva e de Maria Augusta da Costa Macedo e residente no lugar de Faial.

— No dia 19 de Agosto, faleceu José da Cunha Sousa, de 1 dia de idade, filho de José Casimiro Machado de Sousa e de Maria Duarte da Cunha e residente no lugar de Ramalha.

— No dia 22 de Agosto, contrairam matrimónio José Joaquim Moreira Gonçalves com Lucinda Pereira de Sousa; ele de 25 anos de idade e ela de 23, residentes em Tibães e de Prado. O noivo é filho de Manuel Joaquim Gonçalves e de Maria Gomes Moreira e a noiva de Francisco de Sousa e de Maria Pereira. Foram padrinhos Manuel Maria Gonçalves e Boaventura Gonçalves.

— Em 15 de Agosto, contrairam matrimónio Domingos José Pereira de Sousa com Maria Alice de Sousa Gomes; ele de 25 anos de idade e ela de 23, residentes em Prado e Cervães. O noivo é filho de Francisco de Sousa e de Maria Pereira e a noiva de Luís Pacheco Gomes e de Maria Alves Ferreira de Sousa. Foram padrinhos David Lima Rebelo e Ema Gama Rodrigues Lima Rebelo.

— No dia 22 de Agosto, contrairam matrimónio José da Cunha Gonçalves com Maria de Lurdes Domingues Viana; ele de 23 anos de idade e ela de 19, residentes em Carreiras (S. Miguel) e ela em Prado (Sta. Maria), O noivo é filho de Custódio Gonçalves e de Alzira da Cunha e a noiva de Francisco Alves Viana e de Ana Domingues. Foram padrinhos Belarmino de Lima e Maria Helena Dantas Afonso.

LANHAS

No dia 18 de Agosto, faleceu Maria Custódia de Oliveira, de 73 anos de idade, viúva de Benjamim Rodrigues e residente no lugar de Cantinhos.

LAGE

No dia 22 de Agosto, contrairam matrimónio António Lopes de Oliveira com Maria das Dores Durães Afonso; ele de 25 anos de idade e ela de 21 residentes em Soutelo e ela em Lage, O noivo é filho de Gaspar de Oliveira e de Adelaide Lopes Salgado e a noiva de Manuel Durães Afonso e de Rosa de Sousa Durães. Foram padrinhos Manuel Lopes Pires e Maria Durães Afonso.

— No dia 23 de Agosto, contrairam matrimónio António José Barbosa com Maria Helena Magalhães da Cunha; ele de 27 anos de idade e ela de 22, residentes em Vila Verde e ela em Lage. O noivo é filho de Avelino José Barbosa e de Rosa Maria Barbosa e a noiva de António Gomes da Cunha e Aurora Manuela da Costa Magalhães. Foram padrinhos Francisco Magalhães da Cunha e Rosa Vilela Fernandes da Silva.

— No dia 12 de Agosto, contrairam matrimónio Américo Vaz Pinheiro com Clotilde Marques de Castro; ele de 43 anos de idade e ela de 43, residentes em Moure e Lage. O noivo é filho de Januário Luís Pinheiro e de Ana da Silva Vaz e a noiva de José Manuel Gonçalves de Castro e de Olinda dos Santos Marques. Foram padrinhos António da Rocha e Maria Júlia Braga da Rocha.

OLEIROS

No dia 16 de Agosto, contrairam matrimónio Manuel Gomes Cachetas com Maria Joaquina Pojeira Dias; ele de 26 anos de idade e ela de 20, residentes em Oleiros. O noivo é filho ria de Jesus Gomes e a noiva de Fran- de António Joaquim Cachetas e de Maria de Jesus Gomes e a noiva de Francisco Dias e de Rosa Lopes Pojeira. Foram padrinhos Paulo Rodrigues de Macedo e Idalina Gomes Cachetas,

— No dia 15 de Agosto, contrairam matrimónio António Faria de Oliveira com Carlota Júlia Lopes de Araújo; ele de 20 anos de idade e ela de 22, residentes em Oleiros e de Escariz (S. Mamede). O noivo é filho de João de Oliveira e de Maria de Faria e a noiva de Luís Francisco de Araújo e de Maria Miquelina Ferreira Lopes. Foram padrinhos Bento Afonso e Corina Afonso

— No ida 23 de Agosto, contrairam matrimónio Amaro Passos de Sousa com Maria Luertina Gomes Cachetas; ele de 24 anos de idade e ela de 23, residentes em Oleiros. O noivo é filho de Manuel Lopes de Sousa e de Rosa Fernandes Passos e a noiva de António Joaquim Cachetas e de Maria de Jesus Gomes. Foram padrinhos Paulo Rodrigues Macedo e Idalina Gomes Cachetas.

Pelo nosso Hospital

Na última quinzena (17 de Agosto a 31 de Agosto), foram internados no nosso Hospital os seguintes doentes:

José Alves Pereira residente em Azões, no lugar de Sta. Luzia; Maria de Jesus da Costa Pereira, residente em Pedregais, no lugar de Paredes; Alice Eiras da Costa, residente em Oriz (S. Miguel, no lugar de Portela; Rosa Pereira da Costa, residente em Aboim, no lugar de Cabo; Rosa Fernandes da Costa, residente em Turiz, no lugar de Aldeia; Rosa de Sousa Bastos, residente em Soutelo, no lugar de Souto; Maria Fernanda Macedo da Silva, residente em S. Martinho, no lugar de Tarrastal; Albina Fernandes Marques, residente em Godinhaços, no lugar de Outeiro; Jovina de Barros, residente em Barbudo, no lugar de Boavista; Maria do Patrocínio Soares, residente em Vila Verde no lugar d Paços; Francisco Magalhães Gonçalves, residente em Pedregais, no lugar de Cristelos; José Marques Pimentel, residente em Coucieiro, no lugar de Cachadas; Domingos Gonçalves Campos, residente em Turiz, no lugar de Penedos Altos; Maria de Lourdes Pereira da Silva, residente em Aboim; no lugar de Quintão; Glória Cerqueira Lopes, residente em Esqueiros, no lugar de Barral; Maria das Dores Machado Peixoto, residente em Vila Verde, no lugar do Campo da Feira; Maria Olinda Gomes de Lima, residente em Rio Mau, no lugar de Teso; Maria da Silva Rodrigues Carvalho, residente em Barbudo, no lugar de Real; António Pimentel de Sousa, residente em Coucieiro, no lugar de Tojal; Jovina de Barros, residente em Barbudo, no lugar da Boavista; Rosa Pereira Antunes, residente em Penascais, no lugar de Gravital; Manuel Artur Galvão Rego, residente em Vila Verde, no lugar de Oliveira.

No mesmo período de tempo já regressaram a suas casas:

Maria Patrocínio Soares da freguesia de Vila Verde; Francisco Magalhães Gonçalves da freguesia de Pedregais; José Marques Pimentel, da freguesia de Coucieiro; Maria de Lourdes Pereira da Silva, da freguesia de Aboim; Glória Cerqueira Lopes, da freguesia de Esqueiros; Maria das Dores Peixoto, da freguesia de Vila Verde; Manuel Artur Galvão Rego, da freguesia de Vila Verde.

Lage

Ciclista desastrado — Em Febros, junto do Posto do Leite, quando o sr. Francisco Alves Baixo, casado, natural desta freguesia e residente em França, conduzindo o automóvel de matrícula francesa 555-BE-63, tomava a faixa esquerda de rodagem para guardar o carro, embateu de motorizada contra ele o sr. Domingos da Costa de 53 anos de idade, filho d e António da Costa e Rosa Lopes, residente no Porto e natural de Prado. Prontamente foi conduzido ao Hospital Regional de Braga acusando uma fractura do fémur direito, ferimentos na face e contusões múltiplas, tendo de ficar internado.

Ao que parece, o ciclista não se apercebeu do sinal de mudança de direcção e tentou ultrapassar, aliás executando uma manobra perigosa visto tratar-se de uma curva.

OLEIROS

O tempo tem estado muito quente, mas trovoadas nos vinham a ameaçar há muito dias. Isso aconteceu exactamente na noite de 27 para 28 de Agosto, em que os relâmpagos, trovões e chuva em valente descarga fizeram acordar toda a gente. A maior parte dos agricultores esfregaram as mãos de contentamento visto ser uma rega oportuna e outros levantaram-se a correr para guardar os feijões a secar nos eirados.

Entretanto, na freguesia de Oleiros, a seguir à trovoada começou o sino da paróquia a tocar a «rebate» porque havia a casa do sr. Francisco Cavaleiro, do lugar da Veiga, a arder em altas labaredas. Uma faísca tinha em princípio originado o incêndio no coberto, passou-se a umas medas de palha e ràpidamente atingiu as cortes onde arderam uma junta de bois e um suíno. O proprietário só se apercebeu do incêndio com o grunhir do suíno, mas logo que se apercebeu das proporções da catástrofe, fugiu para a rua levando nos braços sua esposa que está enferma, chegando logo numerosos populares que soltando tanques de água e usando todos os meios, já não puderam valer a quase nada pois o incêndio tinha atingido a casa de habitação onde arderam a maior parte dos haveres do sr. Francisco Cavalheiro, nenhuns cobertos pelo seguro.

Marrancos

Novo Pároco — No primeiro domingo de Agosto, começou a paroquiar as freguesias de Marrancos e Arcozelo o Rev.do Padre Francisco da Costa e Silva que substituiu o Rev.do Padre José de Abreu Ferreira Gomes. O novo Pároco é natural de S. Pedro de Merelim, do concelho de Braga, e ùltimamente regressou do Ultramar onde esteve como capelão militar.

A freguesia através deste jornal, apresenta-lhe cordiais saudações.

— Uma Comissão da paróquia estuda a possibilidade de proceder a uma reforma da residência paroquial para que tenha o mínimo de condições. Para levar por diante esta iniciativa prevê-se um gasto de 100 contos. Mas a Comissão espera que os muito marracuenses espalhados por toda a parte ajudem com as suas ofertas a levar por diante este projecto que se torna urgente.

— Nasceu a primeira filha do simpático casal Fernando Cardoso e D. Conceição Lopes Alves que se sentem, por isso, muito felizes.

— No dia 21 de Agosto completou mais um aniversário o menino Manuel Rodrigues de Queirós, do Posal.

— No dia 17, festa do nosso Podroeiro S. Mamede, tivemos o Sagrado Lausperene que decorreu na forma do costume.

SANDE

Os emigrantes que trabalham na Alemanha encontram-se na companhia de suas famílias a refazer as forças dispendidas nos trabalhos que desempenharam durante vários meses seguidos nessa grande nação. O nosso conterrâneo João da Silva Araújo já se retirou com sua esposa, Maria Amélia da Silva Pimentel, para retomar os seus trabalhos na nação acima mencionada. O nosso amigo Adelino de Araújo, que ofereceu a generosa esmola de 500$00 para o novo altar da nossa igreja, ainda se encontra com sua família, bem como seus sobrinhos Manuel da Silva Araújo e sua mulher Albina Meireles de Carvalho Araújo, que também ofereceram para o altar da igreja a bela esmola de 500$00. Brevemente partem para os seus trabalhos. Desejamos a todos a continuação de boas férias e um feliz regresso às suas ocupações. Também regressaram a esta freguesia vindos da Alemanha os nossos amigos João do Rêgo, Fernando Peixoto Ferraz, João da Silva Pimentel e Manuel Gomes. O primeiro ofereceu para o altar da igreja a generosa esmola de 500$00, o segundo que deixou nesta terra apenas a sua mulher encontrou o seu lar enriquecido com um encantador menino que é a sua grande alegria, também ofereceu para a igreja a quantia de 100$00, o terceiro também não vai ficar atrás dos outros e o quarto igualmente pois já é amigo antigo da nossa igreja, tendo oferecido, há tempo, mil escudos para o nosso relógio monumental. Obrigado a todos e que Deus os ajude.

— No lugar de Sande de Baixo faleceu, tendo recebido os sacramentos, o sr. António de Araújo, casado com a sra. Rosa das Dores Meireles de Carvalho, de setenta anos de idade, que suportou com resignação verdadeiramente cristã as dores da longa doença de que fora acometido há cerca de seis anos. Era uma pessoa estimada por toda a gente por isso o seu funeral foi muito concorrido. Fazemos votos ao Senhor pelo eterno descanso do ilustre falecido e apresentamos à família sentidos pêsames.

— Na igreja paroquial foi baptizado mais um filho de Manuel Lomba de Sousa e Rosa da Silva Ferraz. O menino recebeu o nome de Moisés e teve como padrinhos seus tios António Pinto e Maria Olívia da Lomba de Sousa. Parabéns a todos.

Câmara Municipal de Vila Verde

Secretaria

EDITAL

Fausto Feio Soares de Azevedo, Presidente efectivo da Câmara Municipal do Concelho de Vila Verde:

— Faço público que está aberto nesta Câmara Municipal, inquérito administrativo, pelo prazo de vinte dias, a contar da data da publicação do presente edital, para se saber se a firma «António Fernandes da Silva & Irmãos, Limitada (Casais)», com sede no Largo do Pópulo, n.º 20, da cidade de Braga, adjudicatária da empreitada de «Construção das Casas dos Magistrados Judiciais de Vila Verde» ficou a dever qualquer quantia ou contraiu algum empréstimo, sem o devido pagamento, com relação à mencionada empreitada.

No caso de haver reclamações, devem os interessados apresentá-las por escrito na Secretaria desta Câmara, dentro do praso referido e dentro das horas normais de expediente.

Para constar se publica o presente, que eu Abel Rodrigues de Sousa Gama, *Chefe de Secretaria, subscrevi.*

Paços do Concelho de Vila Verde, 25 de Agosto de 1970.

O Presidente da Câmara,

FAUSTO FEIO

Câmara Municipal de Vila Verde

Secretaria

EDITAL

Fausto Feio Soares de Azevedo, Presidente efectivo da Câcara Municipal do concelho de Vila Verde:

— Faço público que está aberto nesta Câmara Municipal, inquérito administrativo, pelo prazo de vinte dias, a contar da data da publicação do presente edital, para se saber se a firma «Sociedade Industrial e Comercial de Construções Andrades, Limitada (Siccal), com delegação na Rua de Monchique, n.º 126, da cidade do Porto, adjudicatária da empreitada de «Construção do Palácio da Justiça de Vila Verde» está a dever qualquer quantia, ou contraiu qualquer empréstimo, sem o devido pagamento, com relação à mencionada empreitada.

No caso de haver reclamações, devem os interessados apresentá-las por escrito na Secretaria desta Câmara, dentro do prazo referido e dentro das horas normais de expediente.

Para constar se publica o presente, que eu *Abel Rodrigues de Sousa Gama,* Chefe de Secretaria, subscrevi.

Paços do Concelho de Vila Verde, 25 de Agosto de 1970.

O Presidente da Câmara

FAUSTO FEIO

A Comercial de Prado

DE **Fernando Duarte Pedroso**

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS *«TRANQUILIDADE»*

Azeites — Mercearia — Vinhos — Refrigerantes — Ferragens

Adubos e Materiais de Construção

Revendedor de BUTAGAZ e produtos SHEL

VILA VERDE Telefone, 92115 PRADO

Fábrica de Bordados Regionais

DE ***Maria Helena Dantas***

VARIEDADE DE LINHOS — Toalhas de Mesa em todas as medidas

JOGOS À AMERICANA — Tabuleiros — sacas — guardanapos, etc.

Ainda um grande sortido em puchados em perlé e bordados regionais

Lugar da Ponte PRADO Telefone, 92147 BRAGA

CASA BOA AMIZADE

Manuel Soares Nogueira

Agente das famosas máquinas de costura *ALFA* — Gás Mobil com seu incomparável sistema clique — Motorizadas *FAMEL* — Máquinas de tricotar — Fogões a gás — Rádios — Frigoríficos e uma completa gama de electrodomésticos aos melhores preços do mercado

Grandes facilidades de pagamento

CAMPO DA FEIRA Telefone, 32147 VILA VERDE

Pastelaria Bar-Vilaverdense

Fabrico esmerado de doces de todas as qualidades — Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens — Vinhos de mesa, finos e espumantes, Refrigerantes a preços excepcionais — Café especial

Em Vila Verde, não deixe de visitar a pastelaria

Duas Igrejas

A propósito da Casa do Povo — Li a crítica à última correspondência de Duas Igrejas e desde já devo dizer que em parte concordo com o que diz de ir ler isso à porta do fundo da Igreja o que não corresponde à verdade.

Devo esclarecer além disso que sou apenas pela verdade e pelo bem do povo e nada mais e que estudei na sociologia portuguesa das Casas do Povo que conheço, poucas atingiram o fim que o legislador teve em vista. Pois lá se diz que devem promover a cultura do povo por meio de bibliotecas, cursos, filmes, sala de jogos onde o povo se divirta, etc. Ora o que acontece é o facto de um ou outro querer satisfazer os interesses de um amigo ou familiar (é o que o povo diz) e lá se pede a criação de uma Casa do Povo, sem ter a preocupação de fazer primeiro a casa com todos os requisitos para atingir o seu fim. Julgo que a Ribeira do Neiva está nestas condições e é verdade que Mons. Aloísio disse que se deveria começar pelo edifício e que era fácil comprar a antiga Casa da Farmácia, no ângulo 40 com óptimas condições e que em Lisboa lhe deram boas esperanças.

Por outro lado, também se disse que o sr. Augusto de Sá tanto vende como aluga um edifício novo que fez em Duas Igrejas, muito bem situado e que se lha alugarem mandaria construir um salão. Até ao presente não sabemos das diligências feitas para adquirir ou um ou outro. O que sabemos é que até para jogar as damas na Casa do Povo é preciso ser sócio e até ao presente ainda não ouvimos algum sócio contribuinte falar dela que não fosse com ar revoltado.

O problema da publicidade da colónia de férias não o discuto, apenas digo que o ano passado ouvimos o pároco de Duas Igrejas falar disso na igreja e este ano o escriturário diz que avisou os pais das crianças em particular. Quanto a cursos julgo que é melhor alguma coisa do que nada. Há dois anos chegaram a vir de Braga cá falar ao povo sobre problemas da lavoura, mas interromperam bruscamente sem darem uma satisfação e nunca mais aqui apareceram. Agora apareceu este que julgo muito bom e dado por pessoa que sabe bem o que diz e atrás deste viriam outros se houver interesse nisso.

Quanto a distâncias, só pode falar nisso quem não conhece bem a zona, pois Godinhaços não tem estrada nem carreiras e fica mais retirada da actual rede do que a mais distante que julgamos ser Portela; além disso, Duas Igrejas tem lugares maiores do que a Portela e actualmente não há carreira alguma que passe no ângulo 40 e não vá a Duas Igrejas.

Mas o ser num lado ou noutro pouco interessa, o que importa é que a Casa do Povo sirva o povo como manda a sociologia.

Do correspondente

Cervães

Páginas da minha vida — Antes de começar a exercer a profissão médica em 1912, tive de escrever um livro sobre a especialidade a que me queria dedicar e que fora o tratamento das senhoras desde o princípio da gravidez até ao fim dos partos e sobre a puricultura ou pediatria ou estudo das doenças das crianças.

Uma das faltas que cometi foi não ter aconselhado que se baptizasse sempre as crianças ao nascer e quem quer o pode fazer, esteja ou não médico(a) ou parteira a assistir ao parto. Em certos hospitais as enfermeiras ou irmãzinhas fazem esse serviço merecendo os meus parabéns. Pena é que eu não tenha ouvido aos pregadores conselhos nesse sentido, pois é tão precioso o Baptismo aos que nascem com morte aparente como aos outros que nascem cheios de vida, como a Santa Unção aos moribundos. Peço perdão a Deus por não ter dado esse conselho no meu livro escrito em 1912, chamado «Manual de Higiene e Terapêutica» perante a Obstretícia e a Pediatria que muito tempo esteve à venda na conceituada Livraria Cruz, como bem se deve lembrar o meu bom amigo sr. Gualdino Correia, inteligente livreiro bracarense.

Alguns conselhos que nesse livro foram publicados, disse-me alguém que os não devia incluir nesse livro, por talvez não estarem bem de acordo com a lei católica, mas eu tinha de mostrar aos meus leitores e até aos professores o que era uso fazer-se nos partos difíceis e nas doenças perigosas relacionadas com ele para salvar a criança e a mãe ao menos uma, com as mãos, com os ferros ou com os remédios.

Às pessoas que tivessem o meu Manual pedia que o mostrassem aos seus confessores ou médicos dizendo o que está bem ou mal.

— Por ter caído da motorizada, ferindo-se na face e sofrendo traumatismo do tórax, recolheu ao Hospital Regional de Braga, José Caetano da Silva, de 65 anos, casado, pedreiro, desta freguesia.

Dr. Cândido Bacelar

De Mós

Embora com relativo atraso, vimos trazer a público uma oportuna e valiosa oferta da nossa conterrânea Lucinda dos Anjos da Silva, presentemente nos Estados Unidos do Brasil, oferta que redundou em grande benefício e que veio preencher uma falta existente na nossa Igreja; trata-se de um pálio, muito lindo.

Já há tempos, a nossa amiga de visita à sua e nossa terra, acompanhada de sua filhinha, tinha prometido algo, o que agora veio concretizar.

Esteve também em Mós o seu marido, embora em data diferente.

Esta local serve, pois, para transmitir à boa amiga, o mais profundo reconhecimento da Maria Celeste pela dita oferta.

O nosso pároco ficou sensibilizado e nós em seu nome e da freguesia mais uma vez agradecemos.

Cá deste cantinho, Mós, enviamos um saudoso abraço, desejando as maiores venturas à família Artur-Lucinda e filhinha. — *M. Celeste.*

A' Margem do Homem

STA. MARINHA DE ORIZ

— Em 16 de Agosto, com o nome de Maria de Fátima, foi baptizada uma filhinha de António Dias Melo e de Maria Pureza Peixoto Rodrigues, do lugar do Carvalho. Padrinhos: Manuel Martins (Arieiro) e sua esposa Maria Gomes.

— Já se encontra melhor de saúde a sra. Adelaide de Oliveira, do mesmo gia, onde carece de delicado tratalugar.

— Seguiu para Lisboa, a fim de ser internada no Instituto de Oncologia, onde carece de delicado tratamento, a sra. Laura Martins do lugar do Paço. Acompanhou-a seu marido Paulo Torres.

— Acabadas as suas férias, já seguiram para França o sr. Domingos Teixeira e família e para a Alemanha o sr. Abílio Mouta Reis Gomes.

— Como nos anos anteriores, realiza-se este ano, em 13 de Setembro, a festividade em honra de Nossa Senhora da Conceição, na sua capela do lugar do Arranhadouro.

— Chegou a informação de que há

S. MIGUEL DE ORIZ

— Em 20 de Agosto, com o nome de Fernando, foi baptizado mais um filho de João Fernandes e de Custódia Gonçalves Paredes do lugar de Portela. Padrinhos José da Silva Solha e a irmã do neófito Maria da Conceição Paredes Fernandes.

— Vieram de França a esta sua terra, em goso de férias, os nossos conterrâneos Abel Paredes da Silva, do lugar do Rêgo, Domingos Eiras da Costa, de Mazagão, e José Maria Taveira, do lugar de Portela.

— Chegam boas notícias da convalescença, após a operação no Instituto de Oncologia, em Lisboa, do nosso conterrâneo António Martins, do lugar de Boi-Morto.

C.

De interesse para os emigrantes

(Continuação da 1.ª página)

organismos dedicados a proporcionar assistência moral, religiosa e social aos emigrantes.

9 — Através da mais ampla divulgação deverá promover-se o esclarecimento do país quanto às questões levantadas pela emigração, no sentido de a incentivar de preferência para o povoamento ultramarino, de reter no território maior número de nacionais e de chamar a atenção para os riscos, emigração clandestina bem como das vantagens para o emigrante de seguir as vias legais estabelecidas por acordo com os países de destino».

FREIRIZ

Uma criança desapareceu

(Continuação da pág. 4)

Entretanto, parece fácil que a mãe indique quem foram as companheiras da filha e que estas desvendem o mistério do esqueleto aparecido entre uns fetos.

... Mas a versão com certeza é outra e espera-se o desfecho das averiguações.

Azões

Novo assinante — Insceveu-se no número dos nossos assinantes o sr. Manuel Fernandes de Oliveira, do lugar do Barral, freguesia de Duas Igrejas.

Desastre — Devido ao excesso de velocidade, embateu junto da Poça da Alqueivada, indo de encontro a umas pedras, um senhor que andava a fazer «bonitos» nesta freguesia; por sorte o condutor do veículo nada sofreu, mas o automóvel ficou muito danificado, o que é sempre de lamentar. Mais uma vez pomos à consideração deste e doutros o provérbio popular «devagar se vai ao longe».

Festividade — Estão de parabéns as crianças do lugar da Amarelha, pela festa que fizeram; estas crianças ainda seguem os tempos dos nossos antepassados, pois que na eternidade têm mais valor estas do que as realizadas pelos adolescentes. — C.

Pela Administração

Pagamento de Assinaturas

1 — José António Ferreira (França) até 17-12-971; 2 — Armindo da Silva Araújo (Holanda), até 26-9-971; 3 — Armando Lopes (França) até 1-1-971; 4 — Albino Coelho Gomes (Duas Igrejas), até 6-10-971; 5 — Manuel José de Oliveira (França), até 8-3-971; 6 — José da Cunha Gonçalves, até 30-8-971.

Nota — Antes que termine a assinatura, mandem-nos os nossos assinantes novo pagamento que deve ser sempre adiantado.

Matrículas na Telescola

As matrículas no Curso Unificado TV, com Postos de Recepção em Vila Verde e Prado, realizam-se do dia 1 a 15 de Setembro nas respectivas Secretarias. Os alunos que pela primeira vez se desejem matricular devem fazer-se acompanhar dos seguintes documentos:

a) Documento comprorativo da 4.ª classe;

b) Certidão de Registo de Nascimento;

c) Atestado Médico comprovativo de que o interessado não sofre de doença contagiosa e de que foi vacinado dos prazos legais;

d) Duas fotografias;

e) um selo fiscal de 30$00;

f) pagamento de propina de matrícula.

Aproveite as suas férias!

NOVIDADE...

— **ÓRGÃOS-HAMÓNIOS** desde 2 500$00

MÉTODOS ESPECIAIS DE ENSINO ...

APRENDA A TOCAR EM 5 MINUTOS

MANUEL JERÓNIMO:

RUA D. DIOGO DE SOUSA, 19-1.º — TELEF. 25343 — BRAGA

O VILAVERDENSE

Quinzenário Regionalista

VILA DE PRADO

Uma criança morta na queda de um automóvel ao rio

No dia 26 de Agosto, cerca das 12,30 horas, quando no seu automóvel HF-31-51, regressava de Espanha em gozo de férias a caminho de Lisboa, onde vive na Avenida Mouzinho de Albuquerque, 15, r-c, o Agente da P. S. P., sr. Eduardo Augusto Massa de Sousa, de 35 anos, natural de Terras de Bouro, acompanhado de sua esposa D. Maria Odete Ferreira de Sousa e de seu filho Gabriel Rui Ferreira de Sousa, de 7 anos de idade, ao entrar com grande velocidade na ponte de Prado embateu no passeio de peões que estreitece a facha de rodagem, guinou ao passeio da esquerda e, já sem controle, capotou sobre gradeamento de ferro do lado direito que derrubou precipitando-se espectacularmente no rio Cávado a cerca de dez metros de altura. Com o choque, o motorista caiu ao rio e conseguiu, apesar da corrente impetuosa nadar até à margem sofrendo pequenas escoriações; sua esposa, muito embora o carro tivesse ficado de rodas para o ar, ainda saiu antes de se afogar, mas muito ferida, inspirando o seu estado sérios cuidados; mas já seu filho Rui, assentado no banco de trás, não teve possibilidades de se salvar, muito embora as tentativas de alguns nadadores locais.

Prontamente chegaram ao local os Bombeiros Voluntários de Vila Verde e Municipais de Braga que conduziram os feridos ao Hospital Regional de Braga onde a criança já chegou morta.

A G.N.R. de Prado tomou conta da ocorrência.

Infelizmente a Ponte de Prado não tem condições de escoar o intenso tráfego de veículos. Há muito que se fala numa ponte nova dizendo-se que está para breve. A pretexto disso, não se tomam as medidas necessárias à segurança dos veículos. Embora haja estreitecimento da facha de rodagem, não há nenhum sinal nesse sentido a prevenir os automobilistas. Depois a ponte não tem visibilidade para os dois lados, o que obriga a rápidas travagens e a recuos contínuos, quando uma simples sinalização resolvia tantos aborrecimentos. Para quando estas medidas? Responda quem de direito.

Uma criança morta ao atravessar a estrada

No último dia de Agosto fomos surpreendidos em Prado por mais um desastre. Desta vez foi no lugar dos Carvalhinhos. Como costumam fazer as crianças que ainda não se apercebem dos perigos, também o menino Jerónimo Pereira Gonçalves, de 3 anos, filho de David de Sousa Gonçalves e de Rosa da Rocha Pereira, fez o mesmo atravessando a estrada sem precauções.

Vinham dois automóveis em sentido contrário. O primeiro motorista, que aliás era uma senhora, apercebeu-se que a criança ia atravessar a estrada e travou rápido, mas ela correu para o outro lado e foi apanhada pelo carro IC-63-84, conduzido pelo sr. Remígio Pereira Pinto, casado, residente no lugar de Castro Mau, em Merelim (S. Pedro) que vinha de Barcelos.

Prontamente conduzido ao Hospital de Braga, apenas se verificou o óbito.

Cartas ao Director

Ribeira de Neiva, 27-8-970

Exmo. Sr.
Director de
«O VILAVERDENSE»
Prado

Com os meus melhores cumprimentos peço a V. Exa. o obséquio de se dignar publicar nesse quinzenário, sendo possível, com as correcções que tiver por convenientes, o seguinte:

«A PROPÓSITO DA CASA DO POVO»

«Reparos à correspondência de Duas Igrejas»

Foi com a maior surpresa que no último número de «O Vilaverdense», n.º 358, sob este título deparamos com um despropositada crítica, cujo autor não teve sequer a coragem de se identificar e que sua vez merece os nossos reparos.

Nunca ignoramos que uma das atribuições das Casas do Povo é a promoção cultural e moral dos seus associados *e, por isso mesmo, gostaríamos, ao menos, de saber que espécie de associado da Casa do Povo é este zeloso e exigente articulista, não para lhe respondermos à letra, porque nenhuma das perguntas nos é dirigida mas, tão sòmente, para lhe dizermos, com toda a franqueza, tudo o que pensamos da sua série de disparates. Assim...*

1) Gostaríamos ainda de saber quantos filhos deste senhor (ou senhora?) com direito a frequentar a Colónia de Férias, deixaram de o fazer por falta de publicidade. É possível que não ignore que para fins de propaganda temos batido a certas portas sem resultados visíveis; porque, não sabemos. Que outro género de propaganda nos aconselharia além da que nos tem sido possível fazer? Por meio de zés-pereiras? Adiante.

2) Gostaríamos também de saber como ousa perguntar a estranhos, quem são e quanto recebem os «pobres» que a Casa do Povo socorre. Demonstre-nos que tem esse direito e faça-nos a pergunta directamente. Não temos cá gatos em fole e só não está informado quem não quer.

E igualmente gostaríamos de saber por que razão não foi o ilustre articulista ver primeiro ao dicionário o significado da palavra «Curso»; lá encontraria: «Série de lições sobre uma matéria». Lições mensais? E porque não? A ideia partiu precisamente das pessoas que assistiram à primeira lição, por razões que apresentaram à respectiva educadora. Podem modificá-la à vontade que nada os importa.

«Médico grátis, vacinas, abono aos lavradores, também o «povo sem casa» tem. Esta é caricata! Mas sem casa de quê? De habitação? E a que propósito virá essa de que talvez não tenham de ir receber o abono a uma taberna — ou a qualquer local a que o autor da pilhéria dê depreciativamente esse nome? Não tem a Casa do Povo um horário de serviço afixado em lugar bem visível da via pública? Que não nos diga que se vai insurgir contra quantos facilitem a vida dos que moirejam no campo de sol a sol ou, até, contra as tabernas que, por exemplo, distribuem o correio.

3) Penso que só a sonhar... se consegue co m êxito começar casas pelo telhado ou talhar o corpo pela medida do fato em vez de talhar o fato pela medida do corpo. Mas... afinal, qual será o caminho que este nosso amigo preconiza? De progresso ou de regresso? A Casa do Povo já esteve para certos lados que nós sabemos... e até já teve campo de jogo... Deixemos de sonhar... e coloquemos as coisas no lugar que lhes compete. Arrumado.

4) Distância: — Mas são justamente as mesmas que foi preciso palmilhar para frequentar um recente curso de catequistas (ou de catequese?) e nem fomos nós que escolhemos o local nem o mesmo deixou, por isso, de ser frequentado.

E, para terminar, meu anónimo amigo, quero que saiba que não constituimos qualquer advogado porque não sentimos disso necessidade. Se o correspondente de Duas Igrejas usa os olhos para ver e a cabeça para pensar, nada temos com isso. Se as suas crónicas o incomodam entenda-se com ele e deixe-se de despropósitos e quando tiver que dizer fale para a gente, não fale da gente.

a) Manuel Lopes
Presidente da Direcção da Casa do Povo de Ribeira de Neiva

À VOLTA DO MUNDO

* Paulo VI, falando da droga e do erotismo, afirma: «... o homem animal degrada-se cada vez mais e sem limites. E depois as pessoas admiram-se se o prazer, o egoísmo, a droga, a deliquência tomam lugar cimeiro na vida. Estas doenças espalham-se como epedemias sociais e tornam a vida bem baixa e triste».

Paulo VI justificou a sua esperança de que «o sentido da dignidade e da pureza se afirma sobretudo entre os jovens», afirmando que a «geração dos jovens é sensível à vocação cristã que quer que o corpo seja sujeito à alma, não sem um esforço ascético».

Depois o Papa aconselhou os jovens a voltarem à decência e à honestidade na forma de se vestirem.

* Duas estatísticas interessantes. No dia 16 de Agosto passaram sobre a Ponte Salazar, em Lisboa, 26 691 veículos e a Torre Eiffel, em Paris, no dia 15 de Agosto registou a visita de 23 443 visitantes.

* *Notícias de interesse:*

CASTLETOWN (ILHA DE MANL, 15. — James Combe tem hoje o traseiro dorido dos açoites — pròpriamente ditos — que ontem lhe foram ministrados por um agente da Polícia, por ordem de um tribunal da ilha de Man, no mar da Irlanda.

«Foi a pior experiência da minha vida» — declarou aos jornalistas o «justiçado», depois de os magistrados o terem condenado a seis chicotadas no traseiro, por ter «abraçado uma rapariga contra a sua vontade».

A sentença radica num costume muito antigo ainda legalmente reconhecido na ilha, que tem governo autómomo.

No tribunal, um polícia declarou que Combe se aproximou de uma rapariga de 19 anos, lhe passou os braços em volta da cintura e a levantou do chão. Quando a largou, ela caiu e magoou-se.

A sentença foi executada na esquadra de Castletown.

O juiz Colin Vereker comentou mais tarde que «nada é tão eficaz para meter na ordem um atrevido como obrigá-lo a curvar-se, de traseiro ao láu, e aplicar-lhe um bom correctivo. Os condenados a esta pena queixam-se menos das chicotadas do que da humilhação de ficarem com o traseiro à mostra».

James queixou-se, no entanto, aos jornalistas de que o sangue lhe «corria pelas pernas abaixo» e que depois da quarta chicotada «tiveram de o reanimar para apanhar mais duas. É chocante que um Governo permita que se faça isto a alguém». — (ANI)

* *Os Católicos são 255 milhões na Europa; 226 milhões na América; 55 milhões na Ásia; 32 milhões na África; 4 milhões na Oceania.*

* Há desastres rodoviários por todo o Mundo. Em Portugal tem sido uma calamidade este ano. Mas agora vamos ao balanço de 3 dias em França, desde 31 de Julho a 3 de Agosto: 178 mortos e 2 245 feridos, dos quais 756 em estado grave.

* *Paulo VI ocorre sempre às necessidades dos infelizes. Ainda há pouco entregou um cheque de 100 000 dólares (cerca de três mil contos) às autoridades romenas, em Bucareste, para auxiliar as vítimas das recentes e grandes inundações na Roménia.*

* Entre as 30 000 pessoas que trabalham na realização do «Concorde 001», coube uma responsabilidade especial ao seu piloto, André Turcat, encarregado de arrancar do solo, pela primeira vez, as 148 toneladas do famoso supersónico.

Antigo escuteiro de França, autor de uma obra sobre a mecânica de voo, André Turcat totaliza mais de 5000 horas de voo em 90 tipos diferentes de avião.

A um jornalista que lhe fazia a clássica pergunta:

— Que é a felicidade para si?

ele respondeu:

— É viver o presente com uma esperança, uma amizade, um repouso no Senhor. Eu creio na alegria de ser cristão.

E depois, com humildade:

— Direi em primeiro lugar que eu sou cristão, discípulo de Cristo? Não ouso dizer tanto. É antes Cristo que está vivo em mim. É Ele quem me prende e eu toco sòmente a franja do seu manto, porque eu creio NELE mais do que em qualquer outra pessoa. Ele é o não-violento dos corações, é aí que reside sem dúvida a nossa alegria.

Do dia mais longo... à noite mais curta

(Continuação)

Daqui seguimos por estradas várias em direcção a Ithaca, cidade do porte da nossa cidade de Braga, situada no extremo sul do lago Carjuga, e terra natal do nosso motorista. Numa rua íngreme, mas bem asfaltada, vimos por fora a casa onde ele nasceu e passou a sua infância e mocidade, antes de ir para Rochestes e, numa manobra que só um bom volante e seguros travões posem nos termos embrenhado na cidade nem admirado a sua Universidade, que apenas avistamos de longe, alcandorada no cimo da cidade, como a nossa de Coimbra. E pela estrada n.º 89, sempre na margem ocidental da lago Carjuga, iniciamos a nossa viagem de regresso. Ainda no caminho visitamos outra catarata, a de «Tanghannock falls», mas também aqui a falta de água, reduzida a simples arroio, tirou toda a beleza do espectáculo da cachoeira, de grande altura, a despejar-se no fundo da ampla cova cavada pela natureza. No topo norte do lago, deixamos a estrada n.º 89 para, desde a povoação de «Seneca falls» junto ao rio do mesmo nome e que dá escoamento ao dito lago que víramos de manhã, seguimos na direcção poente, em estrada paralela à auto-estrada n.º 90

Quási a meio do percurso, fizemos um pequeno desvio para, na vila de Clifton, visitarmos o seu pároco, antigo coadjutor, em Rochester, da paróquia dos Santos Apóstolos, a que pertencem os meus hospedeiros. Sacerdote alto e desempoeirado (até no latim que há muito arrumara, como a maior parte do clero americano, e por isso o não compreendia), recebeu-nos com viva simpatia e mostrou-nos a sua igreja, então em obras de beneficiação, no estilo gótico-flamejante, das demais igrejas já descritas em crónicas anteriores, com lindos vitrais policromados, como não podiam faltar. Mostrou-nos também o seu presbitério e ainda um lote de terreno, atrás da igreja, reservado à construção de um pequeno convento para religiosas e escola católica, com que são dotadas as mais importantes paróquias na América. Fora do templo, não faltava o quadro, semelhante a muitos outros, coma indicação das missas dominicais e, bem perto, outro templo, bem esbelto também, de confissão, protestante. Ia a tarde já adiantada e por isso não demoramos. Feitas as despedidas, continuamos viagem até Rochester, onde chegamos ao entardecer.

Arezal

Assalto à tesouraria da Fazenda Pública

Cerca da meia-noite, do dia 27, quando o tesoureiro da Fazenda Pública deste concelho, Fernando Augusto da Costa Souto, se dirigia à repartição que chefia, verificou que numa dependência anexa, onde funciona a tesouraria da Câmara Municipal, a luz estava acesa. Estranhando o facto, dirigiu-se àquela secção e verificou com espanto que um homem, saindo dali apressado, subiu as escadas que ligam para os andares superiores.

Sem qualquer demora, fechou a porta principal do edifício, comunicando imediatamente o facto à Guarda Nacional Republicana local, que, momentos depois, e orientada pelo seu comandante, António Pires Pinheiro, ali compareceu na sua máxima força.

Entretanto, aglomeraram-se junto aos Paços do Concelho, inúmeros populares no intuito de auxiliar a acção da G.N.R. nas buscas através do vasto edifício, sendo de salientar o esforço dos srs. Francisco Matos, Arsénio Lopes e Manuel Rodrigues da Silva.

Preso o assaltante pela GNR, que agiu inteligentemente, não foi difícil identificá-lo, atendendo ao seu largo cadastro.

Trata-se de Amaro Gonçalves Pereira, também conhecido por «Gaita», de 44 anos, de Godinhaços, deste concelho, que está em regime de liberdade vigiada.

Intuito do cadastrado: assaltar as tesourarias da Câmara Municipal de Vila Verde.

O detido foi entregue às competentes autoridades.

FREIRIZ

Uma criança desapareceu

Dez dias depois apareceu o seu esqueleto em fragmentos dispersos

Um caso estranho a desvendar — No dia 16 de Agosto realizou-se uma festa em Carreiras (S. Miguel). Freiriz está a dois passos e crianças e adultos se deslocam para ver a Procissão. Ao que parece (ou se diz), também a menina Maria Isabel da Cunha Barbosa, de 11 anos, filha de Francisco Barbosa, já falecido, e de Elvira da Conceição Cunha, mãe de cinco filhos, foi também para a festa com as suas companheiras. O que é estranho é que nunca mais apareceu em casa e a mãe só dez dias depois deu a conhecer o caso às autoridades.

Freiriz não é terra de animais ferozes e, por isso, de crime se trata e do que há mais selvagem. Como foi? Quem seria? Enquanto se não descobrir fica este facto envolto em mistério.

(Continua na pág. 3)

O Senhor Arcebispo Primaz virá presidir à Peregrinação

(Continuação da 1.ª página)

-se o zelo da organização em Vila Verde. As freguesias do sul organizam-se em Soutelo.

Esperamos de Sua Excelência Reverendíssima, a quem cabe a maior responsabilidade de orientação da doutrina e da pastoral as suas palavras de ordem.

A Câmara Municipal também se fará representar na peregrinação e nos actos do culto. Nenhuma freguesia faltará. Todas marcarão a sua presença com as suas associações.